

## **NIA 2018: NÚCLEO DE INSTAURAÇÃO DE ARTE**

Coordenador: CARLOS AUGUSTO NUNES CAMARGO

Autor: MARCELO CHARDOSIM FRAGA

Projeto Abrigo do Sol - Estâncias na cidade-dormitório Um relato reflexivo sobre práticas artísticas experimentais desenvolvidas no município de Alvorada, no Rio Grande do Sul, através da Ação de Extensão do Núcleo de Instauração Artística, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NIA/UFRGS), que se caracteriza por realizar intervenções urbanas nos espaços públicos, onde atuo como bolsista desde 2016, desenvolvendo o Projeto Abrigo do Sol. O trabalho buscava uma interação com a cidade por meio de observações, encontros e intervenções nos espaços públicos. No percurso desenvolveram-se novas formas de observar e de se relacionar com os moradores no espaço urbano, uma delas é a criação de um parque na cidade, o Parque da Solidariedade. Os motivos do projeto são demonstrados pelas características da cidade, que não apresenta espaços culturais e de convivência, bem como, o preocupante Diagnóstico de Homicídios do Brasil, elaborado pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública SINESP, em 2015, que apresenta Alvorada com o maior índice de homicídios da região sul do Brasil; a maior taxa de homicídios de crianças, mulheres e idosos; o mais baixo índice de pontos de cultura da região sul do Brasil e o mais baixo índice de Desenvolvimento Humano da região sul, que agrega indicadores de renda, saúde e educação. O diagnóstico nos transmite um pedido de alerta para a popular cidade-dormitório, bem como, a necessidade de uma proposta. Sendo assim, mesmo com a complexidade dos diversos fatores, impossíveis de não serem encarados no trabalho extensionista, por que não começar com um projeto artístico de experimentação livre e colaborativo? A metodologia se constitui a partir de caminhadas de observação, oficinas voluntárias, conversas espontâneas e virtuais com os moradores, onde novos saberes e colaboradores surgem, unindo-se para o desenvolvimento de experiências no espaço urbano, que convocam a observação e a participação do outro. As propostas visam construir momentos de interação, bem como um olhar mais sensível sobre a cidade. Durante os dois anos de trabalho com a cidade e seus moradores, entre diferentes práticas e atuações, surgiu uma proposta que estimulou a participação coletiva, a criação do Parque da Solidariedade, que pretende unir os moradores de sete loteamentos em busca da viabilização de um parque ecológico na cidade, a ser construído numa área abandonada utilizada, atualmente, como depósito de lixo. O

trabalho pode ser conferido no blog do Parque:  
<https://oblogdoparque.wordpress.com/>